

Batismo no Espírito e Falar em Línguas

Dr. Joseph Mizzi

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

Pergunta: Alguém me disse que se eu não tiver sido batizado no Espírito Santo e falado em línguas, não tenho o Espírito Santo em mim e não posso ser guiado pelo Senhor. Amaria ouvir seu entendimento sobre esse assunto.

Resposta: Se você for um cristão, tenha certeza que você já possui o Espírito e que o Senhor já está lhe guiando por sua santa Palavra.

A idéia que os cristãos precisam ser batizados com o Espírito Santo em algum momento após sua conversão a Cristo é equivocada. Todos os crentes já foram batizados com o Espírito Santo. A Bíblia diz: “E isto disse ele do Espírito que haviam de receber os que nele cressem; porque o Espírito Santo ainda não fora dado, por ainda Jesus não ter sido glorificado” (João 7:39).

Durante seu ministério terreno, Jesus prometeu aos discípulos que ele lhes daria o Espírito Santo – mas somente após sua morte, sepultamento, ressurreição e ascensão ao céu. Essa promessa foi cumprida pela primeira vez em Pentecoste. Desde então aqueles que crêem em Jesus também recebem o Espírito, como o Senhor tinha prometido e predito. Se você crê em Jesus, tem o Espírito.

Na verdade, você não pode ser um cristão, a menos que tenha o Espírito. A Bíblia diz: “Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele” (Romanos 8:9). Aqueles que estão lhe dizendo que você precisa ser batizado com o Espírito estão, na verdade, dizendo que você não crê em Jesus, que você não é “um dos Seus” – que você não é nem mesmo salvo! Irmão, não deixe que ninguém lhe intimide!

Além do mais, o apóstolo Paulo diz isso sobre todos os cristãos: “Pois todos nós fomos batizados em um Espírito, formando um corpo, quer judeus, quer gregos, quer servos, quer livres, e todos temos bebido de um Espírito” (1 Coríntios 12:13). Somos membros de ‘um corpo’ – isto é, a igreja de Cristo, e

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em junho/2008.

Cristo é o cabeça da igreja. Como nos tornamos membros da igreja? Bem, isso é obra do Espírito: “pois todos nós fomos batizados em um Espírito”. Novamente, observe que aqueles que estão lhe dizendo que você precisa ser batizado com o Espírito Santo então, em efeito, dizendo que você não é um membro da igreja, que você não é um cristão! Esse ensino, tão comum em igrejas carismáticas e pentecostais, é claramente errado!

Deixe-me dizer uma palavra sobre o falar em línguas. Na igreja apostólica, o dom de línguas foi dado a alguns (mas não a todos) os cristãos na ou após a conversão pelo Espírito Santo, como um sinal que os apóstolos eram os verdadeiros mensageiros de Deus.

Sabemos que mesmo naquela época, nem todos tinham esse dom, pois o apóstolo Paulo faz a seguinte pergunta retórica: “Porventura, são todos apóstolos? Ou, todos profetas? São todos mestres? Ou, operadores de milagres?” (1 Coríntios 12:29). A resposta óbvia é ‘Não!’ Todos os cristãos têm o Espírito, mas nem todos receberam o dom de línguas, nem mesmo na era apostólica, quando o dom autêntico de línguas foi dado à igreja.

Sabemos que o propósito dos idiomas era confirmar os apóstolos, pois a Bíblia explica: “Como escaparemos nós, se negligenciarmos tão grande salvação? A qual, tendo sido anunciada inicialmente pelo Senhor, foi-nos depois confirmada pelos que a ouviram (isto é, os apóstolos); ⁴ dando Deus testemunho juntamente com eles, por sinais, prodígios e vários milagres e por distribuições do Espírito Santo, segundo a sua vontade” (Hebreus 2:3-4).

Os sinais e prodígios (incluindo o falar em línguas) eram o testemunho de Deus que “[aqueles] que a ouviram” – os apóstolos – estavam falando e revelando o grande plano de salvação de Deus. O propósito desses sinais e prodígios foi cumprido. Não duvidamos que a mensagem do apóstolo, que está agora escrita no Novo Testamento, é de Deus. Cremos de todo coração que ela é a verdade de Deus. Não existe, portanto, necessidade de sinais e prodígios. Historicamente, o falar em línguas cessou com a morte dos apóstolos. Aqueles que insistem que devemos falar em línguas implicam que a mensagem do Novo Testamento é incompleta e incerta.

Além do mais, as “línguas” nos círculos carismáticos modernos não é o dom genuíno do Espírito Santo. Naqueles tempos aqueles que recebiam o dom falaram em idiomas que nunca aprenderam e que eram entendidos por aqueles que os ouviam (como em Atos 2). Durante as reuniões da igreja, dois ou três tinham a permissão para falar em línguas, um por sua vez, e a mensagem tinha que ser traduzida, para que o restante da igreja pudesse entender. Quão diferente disso é o que vemos hoje! Ao invés de idiomas reais,

ouvimos tolices – meros sons sem sentido – e com frequência, na confusão de muitas pessoas tagarelando ao mesmo tempo. Isso é caos, não o Espírito de Cristo. Por favor, que ninguém lhe engane sobre isso.

Quanto a *você* fale corajosamente numa linguagem inteligível, para comunicar a mensagem do evangelho, falar a verdade em amor, para edificar e ajudar a outros, e com alegria dê graças e louvores a Deus por sua graça gloriosa em Cristo Jesus nosso Senhor.

Fonte: <http://www.justforcatholics.org/>